

Sonho de verão

Atolei na ternura de seu abraço

Coração acelerado na emoção entre nossos olhares

Mãos em seu pescoço afagando seus cabelos

E o beijo suave de boa noite na brancura do lençol

Minhas entranhas em riste sem nenhum embaraço

Ray Coniff ao fundo arrepiando até nossos calcanhares

A poesia no quarto faz silêncio e abençoa outro dos amanheceres singelos

Surge pela janela o sol que incendeia o canto do rouxinol

Segue o dia no rancho de viver nossos sonhos

O calor evapora o orvalho e celebra as borboletas

Os pirilampos desligam o agora sim agora não e se aninham

O riacho leva as pedras e beija as flores de maio

Sigo ao seu lado olhando as nuvens com seus desenhos

Na picada dos bichos vamos de braços dados entre violetas

O cheiro da mata se mistura ao seu em oração coom anjos que vinham

Puxa! Esqueci que você esqueceu que não pode mais andar e acordei do ensaio

Ferriani